

IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS: METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO

SOUZA, Bianca de Oliveira¹ (bianca.033@hotmail.com); **SANTOS, Adriana Marcia**² (adrianamarcia_ivi@hotmail.com); **SANTOS, Denise Breuer**¹ (deh_breuer@hotmail.com); **SILVA, Elicléia Maria de Souza**¹ (eli-cleia@hotmail.com); **EGEA, Lucimara da Silva Nogi**¹ (lucimaranogi_11@hotmail.com); **MARCIANO, Rafael dos Santos**¹ (rafaell13marciano@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema: PIBID/UEMS;

² Orientadora, Professora Supervisora, Bolsista PIBID/CAPES;

Dentre as dificuldades a serem superadas no ensino de ciências encontra-se a transposição do modelo tradicional de ensino. A utilização de metodologias alternativas se torna de suma importância para tornar o aprendizado mais simples e prazeroso. As atividades lúdicas, mais especificamente os jogos, podem auxiliar os alunos na apropriação dos conteúdos, e consequentemente gerar uma aprendizagem significativa. São também peças fundamentais para desenvolver a criatividade, promover o exercício da cooperação em grupo e a participação ativa dos estudantes. Considerando tais reflexões, o presente trabalho teve como objetivo identificar os limites e as possibilidades de um jogo didático desenvolvido por acadêmicos e supervisores no âmbito das atividades do PIBID, enquanto metodologia ativa no ensino de Química. O jogo teve por intuito identificar e distinguir os elementos químicos da tabela periódica. A atividade foi realizada com alunos do 9º ano da EE Senador Filinto Muller em Ivinhema/MS. Para a confecção do material da atividade foram utilizados 6 tabuleiros de madeira, EVA, folhas sulfites, pinos de metal e envelopes de papel. Os estudantes foram divididos em grupos de 6 e subdivididos em grupos de 3, para que disputassem entre si. Cada grupo recebeu o mesmo material: o tabuleiro (contendo de um lado as siglas e do outro o nome dos elementos) e um envelope contendo fichas identificadas com as letras do alfabeto. A atividade se desenvolveu da seguinte forma: um dos subgrupos sorteava uma ficha. Essa ficha continha uma letra do alfabeto, que correspondia a uma casa no tabuleiro. Nesta casa havia o nome de um elemento ou seu símbolo químico escondido. Ao ser revelado o símbolo presente no tabuleiro, os alunos deveriam dizer qual era o nome daquele elemento, ou qual o seu símbolo, caso este estivesse escrito por extenso. O grupo que acertasse o maior número de elementos vencia o jogo. Os alunos se mostraram muito envolvidos, participando de forma ativa com perguntas e comentários durante toda a atividade lúdica. Após o término, aplicou-se um questionário contendo 10 questões abertas, relativas ao conteúdo, a fim de identificar o aproveitamento da atividade realizada. A partir da análise das respostas, observou-se que os estudantes acertaram boa parte das questões, nos permitindo inferir que a metodologia de ensino utilizada mostra-se como uma boa alternativa para favorecer o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos de Ciências. Entretanto os jogos não devem ser a única metodologia utilizada pelo professor, pois não substituem as aulas convencionais e não garantem a aprendizagem dos conteúdos. É indispensável que o professor destaque qual o legítimo significado do jogo, para que os estudantes não o vejam como mero divertimento, mas sim como uma ferramenta para adquirir e praticar seus conhecimentos.